



A fragmentação de Adão

Description

Na doutrina de Martinez de Pasqually, desenvolvida em sua obra *Tratado da Reintegração dos Seres*, a explicação para a existência de milhões de almas na matéria parte de uma visão metafísica e espiritualista baseada em princípios de emanção e fragmentação da unidade primordial.

Adão, na doutrina de Pasqually, é apresentado como o **homem universal**, um ser espiritual perfeito criado à imagem de Deus. Ele não é apenas um indivíduo, mas uma entidade coletiva que contém em si todas as potências e essências espirituais de toda a humanidade. Nesse sentido, Adão é tanto o princípio unitário quanto o arquétipo de todos os seres humanos.

Com a queda, causada pela transgressão da ordem divina, Adão perde sua pureza original e cai na matéria. Esse evento não é apenas um declínio moral ou espiritual, mas uma **fragmentação ontológica**. A unidade espiritual de Adão se divide em múltiplas “partes” ou “centelhas”, que correspondem às almas humanas. Essas almas, enquanto partes de Adão, encontram-se aprisionadas na matéria, sujeitas às leis do mundo material e às influências dos espíritos inferiores.

A multiplicidade das almas humanas é, portanto, explicada como o resultado dessa fragmentação do homem universal. Cada alma individual é uma expressão parcial da essência espiritual de Adão, carregando em si a missão de reintegração, que é o retorno à unidade original. Assim, as milhões de almas na matéria não são criações independentes, mas desdobramentos do mesmo princípio único que é Adão.

Segundo Pasqually, a reintegração das almas ocorre por meio do cumprimento do plano divino, que envolve a purificação e a ascensão espiritual. Cada alma deve superar as limitações da matéria e retomar sua conexão com o Criador. Esse processo é realizado tanto individualmente quanto coletivamente, com o objetivo final de restaurar a unidade primordial em Deus.

Em Resumo

- Adão, na doutrina de Pasqually, é um ser universal que inclui em si todas as almas.
- A queda de Adão resultou na fragmentação de sua essência em inúmeras partes, dando origem

às almas humanas individuais.

- Essas almas estão aprisionadas na matéria e devem buscar sua reintegração à unidade divina.
- A multiplicidade das almas, portanto, reflete a divisão de uma unidade espiritual original e não a criação de entidades completamente separadas.

Essa visão está profundamente enraizada em uma cosmologia que combina elementos cristãos e esotéricos, característicos do pensamento de Martinez de Pasqually

Category

1. Público

CEPdoRER - Círculo de Estudos e Pesquisas do Rito Escocês Retificado